

RETRODISCURSO SERIEXOLÓGICO (HOLOMEMORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retrodiscurso seriexológico* é a concepção, abordagem ou matriz (mater-pensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O termo *discurso* deriva do idioma Latim, *discursus*, “ação de correr para diversas partes, de tomar várias direções; discurso; conversa”. Apareceu igualmente no Século XV. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Retrodiscurso interexistenciológico. 2. Discurso multiexistencial. 3. Discurso recorrente em multiexistências.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrodiscurso seriexológico*, *retrodiscurso serie-xológico elementar* e *retrodiscurso seriexológico avançado* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Discurso da vida atual. 2. Discurso atual jornalístico. 3. Discurso científico contemporâneo.

Estrangeirismologia: o *insight* retromnemônico; o *Zeitgeist* influenciando no confor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação da Comunicologia Interexistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Escrita alavanca retromemórias*.

Citaciologia: – *Os livros podem ser divididos em dois grupos: aqueles da hora e aqueles de sempre* (John Ruskin, 1819–1900).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das retromemórias; a priorização da pensenidade no conteúdo pesquisístico, o holopensene da automimese; os retropenses; a retropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; o materpensene autoral; os retrografopenses; a retrografopensenidade; a assinatura pensênica das múltiplas ressomas; a assinatura retropensênica; a assinatura pensênica intelectual.

Fatologia: a automimese dispensável na expressão comunicativa; a repetição de temas pesquisísticos ao longo da seriéxis; a estilística pessoal da comunicabilidade; o confor personalíssimo; as evocações advindas da leitura e da escrita; o grafocentrismo; o estilo da obra autoral da atual vida imitando o da existência pretérita; o arcabouço gráfico do livro mostrando semelhanças com obras anteriores; a sutileza da mimetização de temáticas; o discurso inflamado dos panfletários no contexto da Revolução Francesa replicado na atualidade; a aplicação dos talentos pretéritos no contexto proexológico atual; as rememorações do *Curso Intermissivo* (CI); a predileção por determinados assuntos; o viés literário implícito nos textos de caráter científico; o tom filosófico; o texto argumentativo; a necessidade diuturna da escrita indicando retrovida no âmbito da redaciologia; o fato de o discurso poder ter diferentes contornos ideológicos ao longo da seriéxis; o retrodiscurso na condição de travão da escrita do intermissivista; o discurso voltado para convencer

e doutrinar; o livro na condição da libertação grupocármica da conscin; o retrovocabulário; as heterobservações advindas dos colegas intermissivistas evidenciando retrovidas; as expressões recorrentes; o arcaísmo; as dileções estilísticas atuais; a intertextualidade; as bibliotecas enquanto arquivos milenares de retromemórias; a eliminação dos tráfes do passado a partir da escrita do livro conscienciológico; a escrita grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia* oportunizando a atualização de discursos pretéritos; as afinidades discursivas com o duplista e amizades raríssimas; as disparidades ideológicas evidenciando o rechaço por certos discursos; o temperamento da conscin enquanto balizador dos discursos; o CI na condição de elemento para atualização do retrodiscurso.

Parafatologia: o retrodiscurso seriexológico; as sincronidades diuturnas envolvendo o exercício da escrita; os acoplamentos energéticos com amizades pretéritas; a captação de retroideias relativas a assuntos de ressomas passadas; a sinalética energética e parapsíquica enquanto pistas para identificação de temas trabalhados em outras vidas; os flashes retrocognitivos no ato da escrita; as inspirações do amparador extrafísico; o resultado de pesquisas parapsíquicas enquanto indicadores de ideários cultivados em retrovidas; as dinâmicas parapsíquicas na condição de elemento catalisador das retrocognições; as repercussões energéticas oriundas da interação com livros afins à conscin; o fenômeno da pangrafia indicando afinidade com a prática recorrente da escrita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-retrocognição*; o *sinergismo temperamento-discurso*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na análise do retrodiscurso; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*.

Codigologia: a atualização do retrodiscurso em consonância com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da Autorrevezamentologia Gesconológica*; a *teoria do discurso fundador*.

Tecnologia: as *técnicas autorretrocognitivas*; a *mnemotécnica*; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *voluntariado da Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado no Holociclo e na Holoteca*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *Holociclo na condição de laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático estimulando a escrita*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Mnemologistas*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: a *retrocognição enquanto efeito do ato de escrever*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais expressas nas gescons atuais*; o *efeito do livro enquanto cápsula do tempo*; o *efeito da colheita intermissiva a partir da publicação do livro conscienciológico*; os *efeitos das evocações feitas pelos leitores ao interagir com discursos impressos*; o *efeito dos discursos orais na interlocução da conscin intermissivista*; os *efeitos das retrogescons no contexto proexológico atual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da retrocognição sadia*; as *neossinapses geradas pela autoobservação quanto aos retrodiscursos*.

Ciclogia: o *ciclo retrolivro-neolivro*; o *ciclo significação-ressignificação do discurso*.

Enumerologia: o *retrodiscurso*; o *neodiscurso*; o *interdiscurso*; o *discurso tarístico*; o *discurso direto*; o *discurso didático*; o *discurso midiático*.

Binomiologia: o *binômio discurso escrito–discurso oral* no contexto do livro; o *binômio discurso direto–discurso indireto*; o *binômio locutor-interlocutor*; o *binômio memória-holomemória*; o *binômio cartas–relatos de viagens*; o *binômio significante-significado*.

Interaciologia: a *interação memórias pretéritas–tendências atuais* da conscin na expressão do retrodiscurso; a *interação autor–retrolivro pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo panfleto–matérias de jornal–livro*; o *crescendo discurso literário–discurso científico*; o *crescendo escriba-jornalista-escriptor*; o *crescendo discurso fundador–discurso atual*; o *crescendo retrovocabulário-neovocabulário*; o *crescendo psicografia–pangrafia no modus operandi* da materialização do discurso; o *crescendo discurso cartesiano–discurso conscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio discurso literário–discurso jornalístico–discurso científico*.

Polinomiologia: o *polinômio produção de sentido textual–evocação–assimilação–deassimilação* no contexto da leitura dos retrodiscursos.

Antagonismologia: o *antagonismo discurso tarístico / discurso taconístico*.

Paradoxologia: o *paradoxo do escritor ágrafo em razão de retrotraumas*; o *paradoxo da semelhança estilística entre vidas*.

Politicologia: as políticas editoriais; a gesconocracia.

Legislogia: a *lei da proéxis* otimizando a atualização do discurso na atual vida intrafísica; a *lei da Seriexologia*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *retrofilia*; a *cronofilia*; a *grafofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia* do intermissivista em razão de retrotraumas; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da falsa memória*; a *síndrome da hipomnésia*.

Maniologia: a *grafomania*.

Mitologia: o *mito de a escrita ser tarefa somente para escritores*; o *mito de o escritor tender ao isolamento e à depressão*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *biografoteca*; a *biblioteca*; a *memorioteca*; a *mnemosomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *grafoteca*; a *grafopensenoteca*; a *linguístico-teca*.

Interdisciplinologia: a *Holomemoriologia*; a *Seriexologia*; a *Ressomatologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Holobiografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Redaciologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Estilologia*; a *Para-Historiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin enciclopedista*; a *conscin lúcida*; a *conscin grafopensenizadora*; a *conscin analista do discurso*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *conscienciólogo*; o *editor*; o *proexólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *enunciador*; o *seriexista*; o *lexicógrafo francês Émile Littré (1801–1881)*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *consciencióloga*; a *editora*; a *proexóloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *enunciadora*; a *seriexista*; a *escritora inglesa Marie Corelli (1855–1924)*.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens papsychicus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retro-mimeticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrodiscurso seriexológico *elementar* = os textos ou livros do autor escrito em vidas anteriores ao primeiro *Curso Intermissivo*; retrodiscurso seriexológico *avançado* = os textos ou livros do autor conscienciológico escritos após participação no *Curso Intermissivo*.

Culturologia: a cultura da *Memoriologia*; a cultura da *Seriexologia*; a cultura da *Redaciologia*.

Alerta. É importante considerar reflexão basilar no estudo do retrodiscurso seriexológico no sentido de se evitar conclusões precipitadas quanto às análises seriexológicas. Os estilos assemelhados dos grafopenses atuais da conscin e dos registrados em retrolivros não indicam ou confirmam, necessariamente, ser o autor a mesma consciência.

Hipótese. É salutar levar em conta a hipótese de o autor atual e passado em análise serem de grupos afins e / ou equipexes terem atuado com os autores das obras escritas. Portanto, devem-se considerar as afinidades pensênicas interconscienciais.

Recomposição. No estudo do retrodiscurso seriexológico, vale ponderar a condição do primeiro livro publicado poder ter muita *tintura da personalidade* autora. É também a primeira iniciativa para a recomposição junto ao grupocarma.

Rastros. Os rastros tecidos pelas conscins por meio dos retrografopenses soam enquanto pistas retromnemônicas ao longo da seriéxis e podem indicar ligações com os mais distintos holopenses, seja político (contexto social), literário (uso da imaginação) e filosófico (razão).

Temática. Cabe analisar as temáticas elegidas pela conscin para o estudo, considerando a profissão atual, cursos formais e *hobbies* não diretamente ligados à carreira. Tal tipo de tendência pode ser indicador de retrotemas trabalhados em outras vidas.

Cientificidade. O estudo do retrodiscurso seriexológico exige o exercício diuturno da Descrenciologia e acúmulo de fatos para auferir maior profundidade nos achados científicos-conscienciológicos.

Conscienciografia. Os textos conscienciológicos são importantes aferidores do retrodiscurso por trazerem a síntese do materpensene autoral do escriba acumulada em várias vidas. Também contêm vestígios de outros textos, ao modo de interdiscursos, grafados anteriormente.

Intermissivismo. A passagem pelo *Curso Intermissivo* é referência importante no estudo do retrodiscurso seriexológico por indicar a atualização dos discursos pretéritos.

Zeitgeist. Deve-se considerar, no estudo do retrodiscurso seriexológico, a influência do *Zeitgeist* na expressão do discurso autoral.

Tipologia. Consoante a análise do discurso, eis, em ordem alfabética, por exemplo, relação de 6 tipos de linguagens possíveis de se manifestarem na atual expressão escrita dos intermissivistas:

1. **Discurso científico:** artigos, dissertações e teses evidenciadoras de enunciados elaborados a partir de problemas e hipóteses.
2. **Discurso filosófico:** texto argumentativo com questionamentos e explicações.
3. **Discurso jornalístico:** textos com predomínio da informação e objetividade.
4. **Discurso literário:** contos, romances, ensaios, crônicas e poemas com forte expressão estética podendo ser ficcionais ou verossímeis. Comunicação subjetiva e com traços psicossomáticos.
5. **Discurso político:** texto argumentativo, persuasivo, envolvendo o raciocínio e a oratória.
6. **Discurso religioso:** textos religiosos com foco na doutrinação do leitor.

Autopesquisa. Eis, em ordem alfabética, 9 questionamentos passíveis de serem feitos com vistas à identificação do retrodiscurso seriexológico:

1. **Afinidades.** Quais as afinidades ideológicas, o conjunto de ideias próprias, reverberadores no discurso atual?
2. **Argumentos.** Os textos utilizam argumentos peremptórios no sentido de convencer ou primam por informar e esclarecer?
3. **Estilística.** Qual é o estilo recorrente em artigos e livros: **descritivo-narrativo**, científico, filosófico ou outro?
4. **Feedback.** Quais são os pontos recorrentes no *feedback* autoral de pareceristas quando o autor submete algum trabalho?
5. **Leitura.** Quais as predileções de leitura?
6. **Profissão.** A tendência autoral identificada tem relação com a profissão ou área de atuação na atual vida intrafísica?
7. **Temática autoral.** Qual é a temática predominante na produção intelectual, sejam aulas, palestras, artigos ou livros: parapsíquica, terapêutica, intraconscencial, histórica, filosófica, científica, biográfica ou outras?
8. **Tendência.** Qual tipo de texto é mais afim ao próprio temperamento: narrativo-descritivo, filosófico, lexicográfico ou científico?
9. **Versatilidade.** O autor tem facilidade de escrever diferentes tipos de textos, seja do mais erudito ao popular?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retrodiscurso seriexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
04. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
05. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Materpensene autoral:** Grafopensenologia; Neutro.
07. **Mnemograma:** Mnemossomatologia; Neutro.
08. **Neoescriba conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
11. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
12. **Retrolivro pessoal:** Autorrevezamentologia; Neutro.
13. **Retromnemônica útil:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.

IDENTIFICAR O RETRODISCURSO SERIEXOLÓGICO PESSOAL É MEDIDA PROFILÁTICA NO AJUSTE DA BÚSSOLA AUTORAL, EVITANDO AUTOMIMESES DISPENSÁVEIS DOS INTERMISSISVISTAS NA QUALIFICAÇÃO DA GRAFOTARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o retrodiscurso pessoal? Parou para pensar nos *efeitos da escrita na atual vida e nos leitores*?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 171.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 764 e 985.

D. P.